

FATORES ASSOCIADOS À IMPOTÊNCIA SEXUAL NO HOMEM: UMA ABORDAGEM INTEGRADORA

FACTORS ASSOCIATED WITH ERECTILE DYSFUNCTION IN MEN: AN INTEGRATIVE APPROACH

Caio Felipe Araujo Matalani

<https://orcid.org/0000-0001-8769-9149>

Graduado Medicina

USP-SP

drcaiomatalani@gmail.com

Ítalo Carneiro de Oliveira

<https://orcid.org/0009-0004-3718-9545>

Graduado em Farmácia

Centro Universitário de Excelência (UNEX)

Italotim7@gmail.com

RESUMO

Introdução A impotência sexual, também conhecida como disfunção erétil (DE), é uma condição clínica caracterizada pela dificuldade persistente de alcançar ou manter uma ereção suficiente para uma relação sexual satisfatória. Estima-se que a prevalência de DE aumente com a idade, afetando aproximadamente 40% dos homens aos 40 anos e cerca de 70% aos 70 anos. Embora frequentemente associada a fatores psicológicos, como estresse e depressão, a DE tem origens multifatoriais, como as causas orgânicas, como problemas vasculares, metabólicos e hormonais, sendo predominantemente. **Objetivo** objetivo deste estudo é investigar os fatores associados à impotência sexual no homem, abordando tanto as causas orgânicas quanto psicológicas, e discutir as implicações clínicas no tratamento dessa condição. **Metodologia** Foi realizada uma revisão da literatura utilizando bases de dados científicos como PubMed, Scopus e Google Scholar. Foram selecionados artigos publicados entre 2010 e 2023, que abordam tanto os fatores orgânicos quanto os psicológicos relacionados à impotência sexual, priorizando estudos com amostras representativas e dados robustos. Os critérios de inclusão foram: artigos clínicos, epidemiológicos e de revisão que discutem o impacto de condições como diabetes, hipertensão, obesidade, doenças cardiovasculares e fatores psicológicos na disfunção erétil. Os critérios de exclusão abrangeram estudos com amostras pequenas ou com dados irrelevantes. Ao todo, foram selecionados 75 artigos, com 47 excluídos devido ao não cumprimento dos critérios estabelecidos. **Discussão** A impotência sexual é uma condição multifatorial. Entre os fatores orgânicos mais comuns, as doenças cardiovasculares são frequentemente associadas à DE, uma vez que a aterosclerose e outras condições que afetam o fluxo sanguíneo prejudicam a circulação no pênis, dificultando a ereção. O diabetes mellitus tipo 2 também é um fator de risco significativo, já que pode causar danos aos nervos e vasos sanguíneos, prejudicando a função erétil. Além disso, a hipertensão e os níveis elevados de colesterol, fatores comuns em homens mais velhos, alertas para o desenvolvimento de disfunção erétil, uma vez que prejudicam a saúde vascular. Em relação aos fatores psicológicos, o estresse, a ansiedade e a depressão têm um impacto substancial sobre a função sexual masculina. A preocupação constante com o desempenho sexual pode levar a um ciclo vicioso, onde a ansiedade sobre a ereção diminui a função erétil, resultando em mais estresse e agravamento da condição. Esses fatores emocionais podem agravar ainda mais as condições orgânicas, como as doenças cardiovasculares e o diabetes, criando um quadro ainda mais complexo. Além disso, o estilo de vida desempenha um papel importante. O tabagismo, o consumo excessivo de álcool e a falta de exercício físico são fatores que agravam tanto as causas orgânicas quanto os fatores psicológicos da disfunção erétil. Estudos demonstram que homens

que abandonam o tabagismo e adotam uma dieta equilibrada têm menor probabilidade de desenvolver DE. **Conclusão** A impotência sexual no homem é uma condição complexa que resulta de uma interação entre fatores orgânicos, psicológicos e comportamentais. Embora as causas vasculares e metabólicas sejam predominantes, os fatores psicológicos, como o estresse e a ansiedade, desempenham um papel importante, muitas vezes agravando a condição. O tratamento da disfunção erétil deve ser personalizado, considerando tanto os fatores físicos quanto emocionais. As estratégias de prevenção e tratamento devem incluir uma abordagem de condições subjacentes, como doenças cardiovasculares e diabetes, além de intervenções psicológicas e mudanças no estilo de vida.

Palavras-chave: Impotência sexual; Disfunção erétil; Fatores orgânicos; Fatores psicológicos; Doenças cardiovasculares.